

# MEDICINA:

Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(ORGANIZADOR)

3



# MEDICINA:

Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(ORGANIZADOR)

3



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0138-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.384222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A INSTABILIDADE DA PLACA ATEROSCLERÓTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Kássia Luz de Oliveira  
Alceste Pomar Schiochet  
Aline Barros Falcão de Almeida  
Caren Cristina Sardelari  
Cynthia Ribeiro Borges  
Giovanna Arcoverde Oliveira  
Isabella Mara Campos Martins  
Marissa Pinheiro Amaral  
Nathalia Brum Cavalcanti  
Priscila Costa Torres Nogueira  
Thainara Fernanda Cintra de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228041>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ADESÃO DO PARTO NORMAL E DO PARTO CESÁREA NO ESTADO DE GOIÁS**


Júlia Vilela Rezende  
Lara Júlia Pereira Garcia  
Ana Laura Pereira Lino  
Laila Carrijo Borges Limberger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228042>

### **CAPÍTULO 3..... 12**

#### **ANOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO NARRATIVA**


Vinícius Gomes de Moraes  
Eduardo Siqueira Borges  
Yara Silva Lopes  
Fernanda Weber  
Mariana Rodrigues Miranda  
Vinicius Silva Ferreira  
Suzana Guareschi  
Ana Clara Fernandes Barroso  
João Vitor Guareschi  
Isadora Pereira Mamede  
Isabella Heloiza Santana da Silva  
Luiz Miguel Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228043>

### **CAPÍTULO 4..... 20**

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE A COVID-19 E DOENÇAS NEUROLÓGICAS**


Lunizia Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228044>

**CAPÍTULO 5.....25**

**COMPARAÇÃO ENTRE VÍDEOCIRURGIA E ROBÓTICA NA BRONCOPLASTIA DE BRÔNQUIO PRINCIPAL ESQUERDO PARA TRATAMENTO DE TUMOR CARCINOIDE TÍPICO**


Kalil Francisco Restivo Simão  
Daniel Oliveira Bonomi  
José Afonso da Silva Junior  
André Delaretti Barreto Martins  
Carolina Otoni Salemi  
Marina Varela Braga de Oliveira  
Waleska Giarola Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228045>

**CAPÍTULO 6.....29**

**CUIDADOS PALIATIVOS INCLUÍDOS NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

Ana Beatriz Araújo Malheiros  
Hellen Bianca Araújo Malheiros  
Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228046>

**CAPÍTULO 7.....32**

**DIABETES MELLITUS E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**


Vinícius Gomes de Moraes  
Mariana Rodrigues Miranda  
Fellipe Antônio Kunz  
Rafaella Antunes Fiorotto de Abreu  
Priscila Ramos Andrade  
Eduardo Siqueira Borges  
João Victor Humberto  
Thálita Rezende Vilela  
Guilherme de Souza Paula  
Isabella Heloiza Santana da Silva  
Vitória Nóbrega de Macedo  
Vitória Maria Grandeaux Teston

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228047>

**CAPÍTULO 8.....40**

**ENDOMETRIOSE DE PERICÁRDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Carolina Bandeira Domiciano  
Milena Guedes Trindade  
Priscilla Anny de Araújo Alves  
Bianca Vasconcelos Braga Cavalcante  
Tayanni de Sousa Oliveira  
Daniel Hortiz de Carvalho Nobre Felipe  
Geraldo Camilo Neto  
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228048>

**CAPÍTULO 9..... 47**

**FRATURA TRANSFISÁRIA DO COLO DO FÊMUR APÓS CRISE CONVULSIVA EM UMA CRIANÇA DE 6 MESES: ESTUDO DE CASO COM SEGUIMENTO DE 12 SEMANAS**


João Victor Santos  
Mairon Mateus Machado  
Bárbara Oberherr  
Camila Kruger Rehn  
Carla Cristani  
Carolina Della Latta Colpani  
Carolina Perinotti  
Caroline Maria de Castilhos Vieira  
Gabriela Ten Caten Oliveira  
Laura Born Vinholes  
Rebeca Born Vinholes  
Vivian Pena Della Mea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228049>

**CAPÍTULO 10..... 52**

**IMPACTO ECONÔMICO DAS INTERNAÇÕES POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA NO BRASIL DE 2015 A 2020**

Gabriela Elenor dos Santos Lima  
Iraneide Fernandes dos Santos  
Enzo Lobato da Silva  
Camila Pantoja Azevedo  
Isabelle Souza do Rosário  
Gleydson Moreira Moura  
Carlos Henrique Lopes Martins  
Bernar Antônio Macêdo Alves  
Caio Vitor de Miranda Pantoja  
Caroline Cunha da Rocha  
Ruyilson dos Santos Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280410>

**CAPÍTULO 11..... 58**

**LINFOMA DE GRANDES CÉLULAS B COM ACOMETIMENTO GASTROINTESTINAL: EVOLUÇÃO ENDOSCÓPICA APÓS INÍCIO DO TRATAMENTO**

Ketlin Batista de Moraes Mendes  
Hitesh Babani  
Marcela Bentes Macedo  
Matheus Canton Assis  
Ananda Castro Chaves Ale  
Thayane Vidon Rocha Pereira  
Rodrigo Oliveira de Almeida  
Wülgner Farias da Silva  
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo  
Wanderson Assunção Loma  
Wilson Marques Ramos Júnior

Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino  
Arlene dos Santos Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280411>

**CAPÍTULO 12..... 66**

**MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E PROPOSTAS DE TRATAMENTO PARA TRABALHO DE PARTO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Ana Rochelle Mesquita Rocha  
Liana Gonçalves Aragão Rocha  
José Juvenal Linhares  
Anderson Weiny Barbalho Silva  
Delinne Costa e Silva  
Edilberto Duarte Lopes Filho  
Jordana de Aguiar Mota Ximenes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280412>

**CAPÍTULO 13..... 87**

**NOVOS DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO NA ATUALIDADE**


Silmara Bega Nogueira Caffagni  
Ananda Zapata  
Gabriela Carvalho Del'Arco  
Renata Prado Bereta Vilela  
Fernanda Novelli Sanfelice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280413>

**CAPÍTULO 14..... 89**

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REFLEXÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA INTRA-HOSPITALAR NA EMERGÊNCIA**

Dayane Andréia Diehl  
Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280414>

**CAPÍTULO 15..... 102**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO BRASIL**

Débora Cristina Bartz Siminatto  
Bruna Magalhães Ibañez  
Nayara Douat Hannegraf  
Wilton Francisco Gomes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280415>

**CAPÍTULO 16..... 107**

**RELAÇÃO ENTRE O SONO E A DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS NUMA REGIÃO DO INTERIOR DE PORTUGAL**

Lígia Eduarda Pereira Monterroso  
Anabela Pereira  
Anabela Queirós


Ângela Pinto  
Elsa Sá  
João Neves Silva  
Almerindo Domingues  
Sílvia Leite Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280416>

**CAPÍTULO 17..... 116**

**ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DE TIROS POR ARMA DE FOGO DETERMINANTES NA MEDICINA LEGAL**


Cristiano Hayoshi Choji  
José Otavio de Felice Junior  
Raphael Adilson Bernardes  
Telma de Carvalho Penazzi  
Fernando Antônio Mourão Valejo  
Rodrigo Sala Ferro  
Fernando Coutinho Felicio  
Bruna Marina Ferrari dos Santos  
Bárbara Modesto  
Estéfano de Lira Fernandes  
Rodrigo Santos Terrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280417>

**CAPÍTULO 18..... 127**

**SARCOMA - CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NO SUL DO BRASIL**


Shermann Brandão Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280418>

**CAPÍTULO 19..... 141**

**SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A INFECÇÃO POR COVID-19: RELATO DE UM CASO DO SUS**


Atilio Gomes Romani  
Paula Lage Pasqualucci  
Mariana Pacífico Mercadante  
Samara Raimundo Domingues  
Darusa Campos de Souza  
Maria Aparecida Bueno Novaes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280419>

**CAPÍTULO 20..... 147**

**THE ROLE OF A MULTIDISCIPLINARY RADIOTHERAPY TEAM IN SÉZARY SYNDROME AND PSYCHOSOCIAL VULNERABILITY: A CASE REPORT**

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280420>

**CAPÍTULO 21..... 149**

**VOLUNTARIADO NA PANDEMIA DA COVID-19 DESENVOLVIDO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE POR ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE MEDICINA**

Giovana Knapik Batista

Isabelle Lima Lemos

Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280421>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 158**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 159**

# CAPÍTULO 8

## ENDOMETRIOSE DE PERICÁRDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/04/2022

### **Carolina Bandeira Domiciano**

Doutorado em Ciências da Saúde pelo IAMSPE  
Instituto de Cirurgias Minimamente Invasivas  
Carolina Bandeira  
João Pessoa - PB  
<http://lattes.cnpq.br/3940312221613540>

### **Milena Guedes Trindade**

Residente de Endoscopia Ginecológica pelo  
SES-PB  
João Pessoa - PB  
<http://lattes.cnpq.br/4093218549893504>

### **Priscilla Anny de Araújo Alves**

Faculdade de Medicina Nova Esperança  
João Pessoa - PB  
<http://lattes.cnpq.br/2877819318020086>

### **Bianca Vasconcelos Braga Cavalcante**

Faculdade de Medicina Nova Esperança  
João Pessoa – PB  
<http://lattes.cnpq.br/5037406638465973>

### **Tayanni de Sousa Oliveira**

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba  
Cabedelo - PB  
<http://lattes.cnpq.br/9035814933997462>

### **Daniel Hortic de Carvalho Nobre Felipe**

Cirurgião do Aparelho Digestivo  
Instituto de Cirurgias Minimamente Invasivas  
Carolina Bandeira  
João Pessoa-PB  
<http://lattes.cnpq.br/7981979477356406>

### **Geraldo Camilo Neto**

Cirurgião do Aparelho Digestivo  
Instituto de Cirurgias Minimamente Invasivas  
Carolina Bandeira  
João Pessoa-PB  
<http://lattes.cnpq.br/1024346055087205>

### **Deborah Cristina Nascimento de Oliveira**

Faculdade de Medicina Nova Esperança  
Sapé – PB  
<http://lattes.cnpq.br/3254215183726634>

**RESUMO:** A endometriose é uma doença crônica que acomete mulheres na menacme. Caracteriza-se pelo implante anômalo do endométrio, podendo ser, mais comumente, endopélvico ou pode ser extrapélvico, como no diafragma, urinário, trato gastrointestinal, pericárdio. O presente estudo tem como objetivo analisar através das evidências científicas o manejo de pacientes com endometriose pericárdica, que é uma das raras apresentações dessa patologia. Foi realizado através de uma revisão bibliográfica direcionada pelas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), UpToDate, Science Direct e Scielo, totalizando 6 artigos, dos 55 excluídos pois fugiram a temática central, estavam repetidos e ou não se enquadravam nos filtros escolhidos: Texto completo, publicações de 2010 a 2020 e estarem no idioma inglês ou português. Verificou-se que a endometriose de pericárdio é um tipo extrapélvico torácico, na qual há o implante ectópico de endométrio no diafragma e ou pleura. É um tipo extremamente raro, que em sua maioria não aparece de forma isolada, sendo mais frequente em mulheres que

também apresentam endometriose endopélvica prévia. A fisiopatologia da endometriose pericárdica não é clara e provavelmente multifatorial, apresentando sintomas inespecíficos como dor torácica catamenial que pode ou não irradiar para membros superiores, hemoptise catamenial e hemotórax catamenial, associados a dor pélvica e infertilidade. Diante da suspeita de endometriose pericárdica o exame mais utilizado é a ressonância magnética cardíaca, em que nos raros casos relatados na literatura a laparoscopia para retirada dos implantes ectópicos foi o tratamento de escolha. Portanto a busca minuciosa e atenta a todos os sinais e sintomas são cruciais para indicação certa dos exames e com isso descoberta e estadiamento da doença, e assim uma abordagem menos emergencial. Levando em consideração a sua raridade e escassos relatos bibliográficos, a descoberta e manejo dessa patologia necessita de mais atenção para um estudo e tratamento mais esclarecido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endometriose, Endometriose Pericárdica, Endometriose Torácica.

### PERICARDIAL ENDOMETRIOSIS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

**ABSTRACT:** Endometriosis is a chronic disease that affects women of reproductive age. It is characterized by the anomalous implantation of the endometrium, which may be, more commonly, endopelvic or it may be extrapelvic, as in the diaphragm, urinary tract, gastrointestinal tract, pericardium. The present study aims to analyze through scientific evidence the management of patients with pericardial endometriosis, which is one of the rare presentations of this chronic disease. It was carried out through a bibliographic review directed by the Pubmed, Virtual Health Library (BVS), UpToDate, Science Direct and Scielo databases, totaling 6 articles, of the 55 excluded because they escaped the central theme, were repeated and or did not fit the criteria. chosen filters: Full text, publications from 2010 to 2020 and being in English or Portuguese. It was found that pericardial endometriosis is a thoracic extrapelvic type, which also implantation occurs in the diaphragm and/or pleura. It is an extremely rare type, which mostly does not appear in isolation, being more frequent in women who also have previous endopelvic endometriosis. The pathophysiology of pericardial endometriosis is unclear and probably multifactorial, with nonspecific symptoms such as catamenial chest pain that may or may not radiate to the upper limbs, catamenial hemoptysis and catamenial hemothorax, which add to pelvic pain and infertility. In view of the suspicion of pericardial endometriosis, the most used exam is cardiac magnetic resonance, in which in the rare cases reported in the literature, laparoscopy to remove ectopic implants was the treatment of choice. Therefore, a thorough and attentive search for all signs and symptoms is crucial for the accurate indication of the exams and with that discovery and staging of thoracic endometriosis, and thus a less emergency approach. Taking into account its rarity and scarce bibliographic reports, the discovery and management of this disease needs more attention for a more informed study and treatment plan.

**Keywords:** Endometriosis, Pericardial Endometriosis, Thoracic Endometriosis.

## INTRODUÇÃO

A endometriose é uma doença benigna complexa, estrogênio dependente e que acomete principalmente mulheres na idade reprodutiva. Consiste na implantação ectópica



de tecido endometrial funcional na região pélvica e ou extrapélvica. É uma patologia que pode apresentar diversos sinais e sintomas, que afetam a saúde, bem estar mental e social, apresentando como por exemplo dismenorreia, dor irradiando para sacral, cólicas intensas pré-menstruais, dificuldade na evacuação ou micção e dispareunia. A subfertilidade é comum em mulheres com endometriose, chegando a uma prevalência de 20-40%. (GIANNELLA L, et al., 2021).

Existem teorias que procuram explicar a fisiopatologia da endometriose como a Teoria da metaplasia celômica que afirma que células indiferenciadas podem transformar-se em tecido endometrial funcional ectópico em qualquer região do corpo, como fígado, coração e cérebro; Teoria da implantação, em que através da menstruação retrógrada o tecido endometrial acessa a pelve, se implanta em regiões como o reto, uterossacro e ovários, causando uma reação inflamatória; Teoria do transplante direto, que explica a disseminação e implantação de células endometriais através de vasos linfáticos e sanguíneos, como por exemplo em cicatrizes cirúrgicas. (TAN CH, et al., 2011).

A apresentação clínica da endometriose pélvica é mais frequente e consiste do implante ectópico de endométrio na pelve menor, ovários, trompas, ligamentos uterossacos. Já a apresentação extrapélvica, tem localizações mais comuns como o trato gastrointestinal e o trato urinário, mas também pode atingir locais mais raros como o trato respiratório, cérebro e pericárdio. (CHARPENTIER E, et al., 2018).

A endometriose envolvendo o pericárdio por ser uma patogênese rara, é pouco explorada no meio científico e tem suas manifestações clínicas interligadas com a ocorrência de sinais e sintomas torácicos, como a ocorrência de dor torácica catamenial que pode irradiar para os membros superiores, pneumotórax catamenial, hemoptise catamenial e hemotórax. A fisiopatologia não é clara e provavelmente multifatorial, mas em seus raros casos descritos nota-se que não são acometimentos isolados, sempre acompanhados de implantações ectópicas em outros locais, principalmente pélvicas e quando extrapélvicas, juntamente com endometriose diafragmática e ou pulmonar. (DAVIS AC, et al., 2017).

Dentre os artifícios que podem ser usados na investigação de um caso provável de endometriose de pericárdio, a Ressonância Magnética Cardíaca é o exame mais indicado para mapeamento, tendo como tratamento mais definitivo a abordagem laparoscópica para exérese dos focos endometrióticos. Devido aos poucos relatos e pesquisas científicas, o manejo mais específico ainda é pouco conhecido e comprovado. (NEZHAT CMD, et al., 2014).

## OBJETIVO

Tendo em vista que a endometriose se trata de uma patologia de alto impacto social, econômico e psicológico na vida das portadoras, o presente estudo tem como objetivo analisar através das evidências científicas o manejo de pacientes com endometriose

pericárdica, que é uma das raras apresentações dessa doença crônica, enfatizando a necessidade da comunidade acadêmica.

## METODOLOGIA

Foi realizado através de uma revisão bibliográfica direcionada pelas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), UpToDate, Science Direct e Scielo, totalizando 6 artigos, dos 55 excluídos pois fugiram a temática central, estavam repetidos e ou não se enquadravam nos filtros escolhidos: Texto completo, publicações de 2010 a 2022 e estarem no idioma inglês ou português, utilizando os descritores reconhecidos pelo DECS: “Endometriose”, “Endometriose Pericárdica”, “Endometriose Torácica”.

## DESENVOLVIMENTO

Entende-se por endometriose como a implantação de tecido endometrial normal em região endopélvica, como ovários, trompas e ligamentos, ou extra pélvica, associado a inflamação crônica (DAVIS, Anne; GOLDBERG, Jeffrey, 2017). A apresentação clínica mais comum é a endopélvica, porém já foi relatado esta condição em outros sistemas, como cérebro, pulmões, trato gastrointestinal, sistema urinário e musculatura, a qual corresponde há aproximadamente 12% de todos os casos de acordo com as literaturas (NEZHAT et al, 2021).

É uma patologia benigna e estrogênio dependente, de natureza multifatorial, que acomete principalmente mulheres na menacme (FEBRASGO, 2018). Ainda não há consenso sobre a fisiopatologia da endometriose, porém a teoria da menstruação retrógrada ou de Sampson é a mais aceita atualmente (CHARPENTIER et al, 2019). Nesta observou-se que cerca de 90% das pacientes apresentavam líquido livre em cavidade pélvica durante a menstruação, dessa forma, as células endometriais implementavam em outros locais que não a cavidade uterina (FEBRASGO, 2018). O envolvimento de outras estruturas, como o pericárdio, são condições raras e descritas em poucos casos (DAVIS, Anne; GOLDBERG, Jeffrey, 2017).

A clínica da endometriose endopélvica consiste em dismenorreia, dor pélvica, dispareunia, alterações intestinais e urinárias, além da infertilidade em cerca de 30% a 50% dos casos (FEBRASGO, 2018). A síndrome da endometriose torácica (TES), na forma extrapélvica, manifesta uma clínica vasta, a qual inclui dor torácica no ombro ou pleurítica, tosse, dispneia somados a clínica de endometriose endopélvica, ou a paciente pode estar assintomática também. Pneumotórax catamenial, hemotórax catamenial, hemoptise catamenial, nódulos pulmonares, hérnia diafragmática e derrame pleural são algumas das apresentações mais comuns descritas pela TES.

A teoria de Suginami sugere que o tecido endometrial circula junto com o líquido

peritoneal no abdome seguindo um caminho pela goteira peritoneal esquerda, a qual cada ovário é colocado nelas para evitar torção dos vasos ovarianos, seguindo assoalho pélvico e, por fim, goteira direita até a superfície peritoneal do diafragma (a qual comunica-se com o espaço subfrênico e sub hepático), implementando-se assim. Nguyen et al descreve a endometriose pericárdica como uma condição rara e apenas quatro casos relatados em literatura. Essa rota explica a maior frequência de pneumotórax catamenial do lado direito (NEZHAT et al, 2021).

Para diagnóstico dos casos torácicos é utilizado a ressonância magnética cardíaca, pois retrata melhor o envolvimento pericárdico. Além disso, a ressonância magnética é a melhor técnica de estadiamento para endometriose pélvica, e em segundo plano, pode-se usar a ultrassonografia. (CHARPENTIER et al, 2019).

Normalmente, a sintomatologia da TES é concomitante a da endometriose pélvica (NEZHAT et al, 2021). O tratamento para TES depende da localização da lesão, da apresentação e gravidade dos sintomas. Realiza-se contraceptivos orais combinados, progestinas, danazol ou análogos de GnRH, apesar do entendimento ainda não ser claro, o tratamento hormonal é mais eficaz na hemoptise catamenial. A apresentação de pneumotórax catamenial pode ser tratada com pleurodese cirúrgica associado a terapia hormonal, é relatado pelo autor Bagan et al que a resolução através da pleurodese teve menor taxa de recorrência. Além disso, outra alternativa é a histerectomia com salpingo ooforectomia bilateral, porém não é uma opção para pacientes que querem continuar a prole. (DAVIS, Anne; GOLDBERG, Jeffrey, 2017).

Ainda há o tratamento realizado por videolaparoscopia, prática realizada desde 1998, porém, estudos foram contrários ao uso desta cirurgia, pois afirma que teria alta taxa de diagnóstico incompleto e persistência dos sintomas. O autor Nguyen et al junto a outros relatórios com descrição da abordagem minimamente invasiva, demonstra o aumento de sucesso para resolução dos casos, desta forma, redefine os padrões cirúrgicos para endometriose torácica (NEZHAT et al, 2021).

Nguyen e colaboradores (2020) relataram um estudo de caso, que envolvia a realização de laparoscopia de endometriose pericárdica e diafragmática com diagnóstico prévio. A paciente sofria de dores pélvicas crônicas, infertilidade, dores torácicas severas, dor na ponta do ombro direito e se apresentava refratária a múltiplos tratamentos. Neste estudo ressaltaram a importância de seguir cinco passos durante a excisão laparoscópica das lesões endometriais pericárdicas e diafragmáticas: levantamento abdominal superior, mobilização do fígado, excisão da endometriose diafragmática, exploração laparoscópica intratorácica e fechamento do defeito diafragmático.

Segundo Smolarz (2021) a endometriose extrapélvica é um fenômeno raro. Existem ocorrências na literatura sobre endometriose respiratória, endometriose pericárdica e em cicatriz após cirurgia com acesso laparotômico. A síndrome da endometriose torácica consiste na presença de tecido endometrial funcionante implantado nas vias aéreas, na

pleura, no pericárdio e no parênquima pulmonar (CHAMIÉ, 2018).

De acordo com Ciriaco (2022) o planejamento terapêutico da via diagnóstico-curativa deve ser administrado conjuntamente por cirurgiões torácicos e ginecologistas. Neste artigo realizaram uma pesquisa de meta-análise, no qual envolvia 732 pacientes provenientes de 25 estudos.

Relataram que a videotoroscopia foi a técnica cirúrgica preferida, sendo a ressonância magnética de tórax-abdômen uma importante ferramenta para fornecer detalhes sobre a síndrome da endometriose torácica. Além disso, foi encontrado em 84% dos casos a presença de anomalias diafragmáticas durante a avaliação intraoperatória, sendo documentada em 27% dos pacientes a recorrência dos sintomas. (CIRIACO, 2022).

## CONCLUSÃO

A endometriose torácica como um todo, continua sendo uma condição enigmática, com apresentações clínicas variadas e patogênese incerta. Em se tratando da endometriose pericárdica especificamente, é uma entidade rara e possui poucos casos relatados, que mostra a necessidade de uma maior investigação para entender, diagnosticar e abordar a doença de forma sistemática e precisa.

Em conclusão, a paciente que apresentar endometriose pélvica e dor torácica posicional que piora com a respiração profunda, a hipótese de endometriose pericárdica deve ser levada em consideração e a investigação através da ressonância magnética cardíaca tem um papel fundamental para consagrar o diagnóstico. Como a maioria das pacientes apresentam sintomas pélvicos e torácicos concomitantes, fica claro a importância de avaliar e tratar todas as áreas da doença, com uma abordagem multidisciplinar por cirurgiões torácicos e ginecologistas em uma única operação.

## REFERÊNCIAS

CHAMIÉ, L. P. et al. Atypical Sites of Deeply Infiltrative Endometriosis: Clinical Characteristics and Imaging Findings. *Radiographics*. Jan-Feb;38(1):309-328. 2018.

CHARPENTIER, Etienne et al. Presumption of pericardial endometriosis using MRI: Case report and review of the literature. **Journal of Gynecology Obstetrics and Human Reproduction**, v. 48, n. 1, p. 71-73, 2019.

CIRIACO, P. et al. Treatment of Thoracic Endometriosis Syndrome: A Meta-Analysis and Review. *Ann Thorac Surg*. 2022 Jan;113(1):324-336. j.athoracsur.2020.09.064.

DAVIS, Anne C.; GOLDBERG, Jeffrey M. Extrapelvic endometriosis. In: **Seminars in Reproductive Medicine**. Thieme Medical Publishers, 2017. p. 098- 101.

GIANNELLA, Luca et al. Malignant Transformation of Postmenopausal Endometriosis: A Systematic Review of the Literature. *Cancers*, v. 13, n. 16, p. 4026, 2021.

JUBANYIK, Karen J.; COMITE, Florence. Extrapelvic endometriosis. **Obstetrics and gynecology clinics of North America**, v. 24, n. 2, p. 411-440, 1997.

NEZHAT, Ceana H.; HINCAPIE, Maria A. Laparoscopic management of pericardial and diaphragmatic endometriosis: redefining the standards. **Fertility and Sterility**, v. 115, n. 3, p. 615-616, 2021.

NEZHAT, Camran et al. Multidisciplinary treatment for thoracic and abdominopelvic endometriosis. **JSLs: Journal of the Society of Laparoendoscopic Surgeons**, v. 18, n. 3, 2014.

NGUYEN, D. B. et al. Laparoscopic excision of pericardial and diaphragmatic endometriosis. *Fertil Steril*. 2021 Mar;115(3):807-808.

Podgaec S, Caraça DB, Lobel A, Bellelis P, Lasmar BP, Lino CA, et al. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. (Protocolo FEBRASGO - Ginecologia, no. 32/ Comissão Nacional Especializada em Endometriose).

SMOLARZ, B.; SZYTTO, K.; ROMANOWICZ, H. Endometriosis: Epidemiology, Classification, Pathogenesis, Treatment and Genetics (Review of Literature). *Int J Mol Sci*. 2021 Sep 29;22(19):10554. PMC8508982.

TAN, Cher Heng et al. Pathways of extrapelvic spread of pelvic disease: imaging findings. **Radiographics**, v. 31, n. 1, p. 117-133, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Anorexia nervosa 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Arma de fogo 116, 117, 118, 124, 126

Assistência de enfermagem 89, 94, 98

Aterosclerose 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 103

### B

Brasil 3, 9, 17, 28, 32, 33, 35, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 68, 80, 81, 83, 90, 102, 103, 105, 106, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 150, 151, 157

### C

Cicatrização 14, 32, 33, 34, 37, 38

Colesterol 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 104

Covid-19 20, 21, 88, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157

Cuidado paliativo 29, 31

### D

Diabetes Mellitus 1, 2, 5, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39

Diagnóstico 2, 5, 8, 15, 16, 18, 26, 27, 33, 34, 35, 36, 44, 45, 53, 54, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 93, 110, 113, 127, 129, 130, 131, 134, 137, 138, 139, 141

Distância do tiro 117

Doença da artéria coronariana 1, 2

### E

Emergência 50, 74, 78, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 149, 150, 151, 152, 156

Endometriose 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Endometriose pericárdica 40, 41, 42, 43, 44, 45

Endometriose torácica 41, 43, 44, 45

Epidemiologia 9, 68, 127, 139

Estudantes 12, 13, 14, 17, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

### F

Fatores de risco 1, 3, 4, 5, 7, 9, 33, 35, 64, 102, 103, 104, 105, 127, 137

Febre reumática 52, 53, 54, 55, 57

Fratura do colo do fêmur 48

Fratura em criança 48

## **G**

Goiás 10, 11, 29, 158

## **H**

Hospitalização 19, 25, 53, 76

## **I**

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 3, 7, 8, 9, 106

Infecção pelo SARS-CoV-2 141

## **M**

Medicina 10, 12, 13, 14, 17, 18, 29, 31, 32, 38, 40, 52, 66, 68, 83, 87, 95, 102, 106, 115, 116, 117, 125, 126, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158

Medicina de família e comunidade 29, 31

## **N**

Necrose avascular 47, 48, 49

Nursing 90, 147

## **O**

Oncologia médica 127

## **P**

Pandemic 142, 146, 149, 150, 156, 157

Parada cardiorrespiratória 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

Parto cesárea 10, 11

Parto normal 10, 11

Pediatria 66, 85, 141, 145

Perfil epidemiológico 102, 103, 104, 105

Placa aterosclerótica 1, 2, 6

## **Q**

Qualidade de vida 14, 29, 30, 31, 39, 104, 108, 109, 110

## **R**

Reanimação cardiopulmonar 89, 90, 94, 95, 99

Resíduos de pólvora 116, 117

## S

Sarcoma 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Serviço hospitalar de oncologia 127

Síndrome coronariana aguda 6, 102, 103, 104, 105, 106

Social service 147

## T

Trabalho de parto prematuro 67, 68, 71, 74, 76, 77, 79, 80, 81

Tratamento 1, 2, 3, 5, 7, 14, 15, 18, 19, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 82, 103, 105, 106, 110, 128, 129, 130, 138, 139, 140, 145




# MEDICINA:

Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# 3

# MEDICINA:

Campo teórico, métodos e  
geração de conhecimento



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# 3